



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Esboço nº 010 – MANSIDÃO: TORNA O CRENTE APTO PARA EVITAR PELEJAS

INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao estudo sobre as virtudes do fruto do Espírito, a lição de hoje abordará a virtude da mansidão.

Infelizmente a mansidão está cada vez mais rara nos dias atuais. Muitas pessoas preferem dar lugar a arrogância ao invés de agirem com mansidão.

É a mansidão que torna o crente apto a evitar as pelejas e as contendas, sendo uma virtude muito importante e necessária para todo o cristão e, por isso, o cristão que não possui essa virtude deve orar pedindo ao Espírito Santo que produza essa virtude em si.

Que pelo Espírito Santo venhamos a exercitar diariamente as virtudes do fruto do Espírito em nossas vidas de modo a agradar ao Senhor em tudo o que fizermos.

A Ele seja toda a honra e a glória para todo o sempre.

VERSÍCULO CHAVE

“[...] que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor.”

Efésios 4:1-2

CONTEÚDO

As contendas e pelejas são obras da carne e podem ser causadas por vários motivos, dentre eles:

- **Motivos pessoais:** tratam-se de discussões por motivos de opiniões ou gostos divergentes. Um exemplo é o caso da discussão de Paulo e Barnabé acerca da questão se levariam ou não Marcos junto com eles na viagem.
- **Motivos doutrinários:** relaciona-se a questões de divergências de interpretações bíblicas entre adeptos de linhas de pensamentos diferentes.
- **Motivos carnis:** refere-se às obras da carne, às inclinações para a natureza pecaminosa. São contendas geradas por motivos egoístas, cobiça, orgulho excessivo, etc.
- **Motivos malignos:** motivos que podem ser usados pelo inimigo como instrumentos geradores de contendas entre os irmãos.

De uma maneira geral, as contendas se fundamentam no orgulho e na arrogância. O orgulhoso tem um exagerado senso de superioridade e pensa que está sempre com a razão e isso o leva a ser arrogante. E o arrogante gosta muito de pelejas e de contendas.

Um crente não deve contender. Ele não deve ser um gerador de contendas e nem participar delas, conforme as passagens abaixo:

- **2 Timóteo 2:24** – *“E ao servo do Senhor não convém contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor.”*
- **Efésios 4:1-2** – *“Rogo-vos, pois, eu, o preso do Senhor, que andeis como é digno da vocação com que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor.”*

Ambas as passagens falam sobre a mansidão. A mansidão é o oposto da arrogância. É a mansidão que torna o crente apto para evitar contendas, pelejas e dissensões.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

A virtude da mansidão

A mansidão, juntamente com a fé (fidelidade) e com a temperança fazem parte das virtudes do fruto do Espírito em relação ao portador, ou seja, em relação a si mesmo.

A mansidão é chamada de “fruto da submissão”.

Todas as virtudes do fruto do Espírito referem-se ao amor manifestado de diferentes formas e a mansidão é o amor suportando.

Segundo o dicionário, mansidão é:

- Serenidade, brandura nas palavras e na voz.
- Que possui o gênio brando.
- Que é suave e pacífico.
- De temperamento fácil.

Uma pessoa calma e tranquila não é necessariamente uma pessoa que tem mansidão, uma vez que a mansidão só pode ser produzida pelo Espírito Santo.

Quem tem mansidão:

- Trata todos com cortesia
- Reprova sem rancor
- Argumenta sem intolerância
- É gentil sem ser fraco

Segundo o Pastor Estevam Fernandes de Oliveira, *“Mansidão é saber lidar com o inevitável e construir, com paciência e determinação, uma ponte entre o caos e a paz. A vida será sempre cheia de surpresas desagradáveis.”*

Existe uma estreita relação entre a mansidão e a submissão. A mansidão trata-se da submissão do homem primeiramente para com Deus e em seguida para com o homem e, nessa segunda, no que se refere ao resultado da verdadeira humildade, que faz com que o crente não se considere superior aos outros, que não seja arrogante.

A mansidão é acompanhada da humildade. Jesus demonstrou essa humildade em diversos momentos como, por exemplo, quando lavou os pés dos discípulos.

A mansidão se refere então a um comportamento modesto com os homens e de submissão a Deus e a sua Palavra.

A mansidão, segundo o comentário bíblico Champlin:

“[...] Trata-se de uma submissão do espírito humano para com Deus, e, em seguida, para com o homem. A mansidão é resultado da verdadeira humildade, por causa do reconhecimento do valor alheio, com recusa de nos considerarmos superiores. Deus é a fonte dessa graça, e Cristo Jesus é o seu exemplo supremo, o que Ele demonstrou em todo o seu modo de tratar os homens.”

Ser manso não é ser fraco, não representa ausência de caráter ou concordar com tudo. Paulo diz em **1 Coríntios 4:21**:

“Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de mansidão?”

Paulo estava alertando os irmãos da igreja de Corinto sobre a arrogância deles. Paulo disse que iria visitá-los e iria com autoridade de Deus para enfrentar a situação que se apresentava lá, sem fraqueza. Os irmãos coríntios teriam tempo para escolher se eles continuariam em sua arrogância e assim receberiam punição e repreensão, ou então fariam as mudanças necessárias e então a visita de Paulo seria com amor e espírito de mansidão.

Paulo demonstra e deixa claro que era manso, mas sem ser fraco. Era manso, mas não era conivente com o pecado. A mansidão e a firmeza caminham de mãos dadas.

Segundo Stanley Horton *“A mansidão não é autorrebaixamento ou fazer pouco de si mesmo. Pelo contrário, é uma humildade genuína que não se considera importante demais para realizar tarefas humildes. Não assume ares de grandeza ou imponência*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

no sentido de deixar de ser cortês, atencioso e gentil com todas as pessoas. É modesta, mas bem-disposta a dar sua contribuição quando algo precisa ser feito. “

Quem tem a virtude da mansidão:

- É SUBMISSO A VONTADE DE DEUS
1 Pedro 5:6 – “*Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que, a seu tempo, vos exalte.*”
- ESTÁ DISPOSTO A APRENDER SEM SER ORGULHOSO: não se porta de forma orgulhosa quando algo lhe é ensinado. Ao contrário do arrogante, o manso não se julga superior a ninguém.
Tiago 1:21 – “*Pelo que, rejeitando toda imundícia e acúmulo de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar a vossa alma.*”
Eféios 4:13 – “*Até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo.*”
- MOSTRA CONSIDERAÇÃO PELOS OUTROS
Tiago 1:19 – “*Sabeis isto, meus amados irmãos; mas todo o homem seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.*”

Aqui vemos um importante conselho de Tiago para os cristãos, abordando 3 ações: *ouvir, falar, irar*.

- **Pronto para ouvir:** Infelizmente vivemos em uma época em que poucos são os que querem ouvir. Uma vez que a impaciência tem aumentado assustadoramente, a maioria das pessoas acaba falando de forma precipitada. Ouvir envolve doação. Doar-se por alguns momentos esquecendo-se de nós mesmos, de nossos problemas e dificuldades para ouvir o próximo. Tiago diz que temos que ser “prontos” para ouvir ou seja, temos que estar sempre preparados, sempre disponíveis, para ouvir nossos irmãos, mas principalmente para ouvirmos a voz de Deus. Normalmente damos importância ao que ouvimos daqueles que são importantes para nós. Se digo que Deus é importante para mim, então o que Ele diz em sua palavra também é importante. Quando falamos antes de ouvir, podemos cometer muitos erros, equívocos e porque não dizer, falar o que não devemos. Todos os que atuam em ministérios de aconselhamento devem entender que o ato de ouvir é fundamental. Ouvir não somente as pessoas para as quais estarão aconselhando, mas, principalmente, ouvindo a voz do Espírito Santo para saber como direcionar as palavras de aconselhamento. A sabedoria nem sempre é ter algo a dizer; ela envolve o ouvir cuidadosamente, o refletir piedosamente, e o falar mansamente.
- **Tardio para falar:** Quando falamos demais e ouvimos pouco, mostramos aos outros que as nossas ideias são muito mais importantes do que as deles. Existe uma máxima que fala da existência de duas coisas que não voltam mais: a flecha lançada e a palavra proferida. Dependendo da habilidade daquele que maneja o arco, a flecha pode ou não acertar o alvo ao qual se propõe. Diferentemente, a palavra sempre acerta o alvo, que é o coração daquele que a ouve. Muitos são os que pensam que, se dissermos as palavras corretas, isso basta. Quantos são os que, se julgando donos da verdade por estarem embasados em ensinamentos bíblicos, vão aconselhar pessoas, porém sem nenhuma sabedoria para falar. Resultado: ao invés da palavra agir positivamente no interior da pessoa, acaba causando revolta e decepção ou até o desejo de não mais querer ir para a igreja (eu particularmente conheço vários casos!). Não basta saber dizer a “coisa certa”, existe também a necessidade de se saber:
 - a) **O momento certo de se falar:** Existem momentos que devemos somente ouvir o que uma pessoa tem a nos dizer e, enquanto ouvimos, mentalmente devemos pedir graça ao Espírito Santo e também discernimento. A palavra correta, dita no momento certo, opera maravilhas através da ação do Espírito Santo de Deus nos corações dos ouvintes. A bíblia nos ensina que em **Provérbios 25:11** “*Como maçãs de ouro em salvas de prata, assim é a palavra dita a seu tempo.*”
 - b) **A maneira certa de se falar:** Além da palavra certa e do momento certo, é necessário falar da maneira certa. Conheço ministros que já disseram palavras certas, em momentos certos, porém da forma errada durante

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

aconselhamento de membros e o resultado foi terrível. Nesse quesito, é necessário pedir sabedoria a Deus para saber “como falar”.

- **Tardio para se irar:** Depois de explanar sobre a necessidade de se ouvir muito e falar pouco, Tiago comenta sobre a necessidade de ser tardio para se irar. Alguns podem se perguntar: Porque Tiago colocou a ira no contexto de um versículo que trata sobre ouvir e falar? Aqui temos um ponto interessante para análise e meditação. A ira humana, como obra da carne, pode ser externada de diversas formas e a principal delas é através das palavras, do falar. É por isso que Tiago faz referência à ira no mesmo versículo do falar e ouvir. A ira fecha nossas mentes à verdade de Deus.

Exemplos bíblicos de mansidão:

- **ABRAÃO**
Gênesis 13:8-9 – *“E disse Abrão a Ló: Ora, não haja contenda entre mim e ti e entre os meus pastores e os teus pastores, porque irmãos somos. Não está toda a terra diante de ti? Eia, pois, aparta-te de mim; se escolheres a esquerda, irei para a direita; e, se a direita escolheres, eu irei para a esquerda.”*
Abraão agiu de forma mansa com Ló quando foi falar com ele sobre a necessidade deles se separarem uma vez que estavam ocorrendo contendas entre seus pastores e os pastores de Ló. Abraão deixou que Ló escolhesse para onde queria ir, abrindo mão de seu direito como líder, deixando que Ló escolhesse. Parecia que Abraão sairia perdendo, mas o Senhor honrou a Abraão.
- **ISAQUE**
Gênesis 26:15-22 – *“E todos os poços que os servos de seu pai tinham cavado nos dias de Abraão, seu pai, os filisteus entulharam e encheram de terra. Disse também Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque muito mais poderoso te tens feito do que nós. Então, Isaque foi-se dali, e fez o seu assento no vale de Gerar, e habitou lá. E tornou Isaque, e cavou os poços de água que cavaram nos dias de Abraão, seu pai, e que os filisteus taparam depois da morte de Abraão, e chamou-os pelos nomes que os chamara seu pai. Cavaram, pois, os servos de Isaque naquele vale e acharam ali um poço de águas vivas. E os pastores de Gerar porfiaram com os pastores de Isaque, dizendo: Esta água é nossa. Por isso, chamou o nome daquele poço Eseque, porque contenderam com ele. Então, cavaram outro poço e também porfiaram sobre ele. Por isso, chamou o seu nome Sitna. E partiu dali e cavou outro poço; e não porfiaram sobre ele. Por isso, chamou o seu nome Reobote e disse: Porque agora nos alargou o Senhor, e crescemos nesta terra.”*
Deus abençoou Isaque sobremaneira, a ponto dele se tornar rico e poderoso. A prosperidade de Isaque despertou a inveja dos filisteus. A água era escassa naquela região e por isso tinha grande valor. Isaque usou os poços que foram cavados por seu pai e que os filisteus haviam entulhado. Os pastores daquela região contenderam com Isaque, reivindicando as águas. Ao invés de brigar, Isaque se mudava e cavava outro poço, para não contender com eles. Isaque não brigou e nem quis se vingar dos invejosos. Ao invés de contender, Isaque foi manso e Deus também o honrou.
- **MOISÉS**
Números 12:3 – *“E era o varão Moisés mui manso, mais do que todos os homens que havia sobre a terra.”*
Moisés, em mais de uma ocasião, diante da murmuração do povo ou diante da rebeldia de alguns contra a sua liderança, ao invés de contender, colocou as situações nas mãos de Deus e o Senhor o honrou. Moisés foi completamente transformado após ter se encontrado com o Senhor. Aquele que outrora havia matado um egípcio, tornou-se em uma pessoa mansa. Moisés era manso e o Senhor o defendia; um exemplo disso está na passagem em que Miriã ficou leprosa após murmurar contra Moisés.
- **JESUS CRISTO** – o maior exemplo de mansidão.
Mateus 11:29 – *“Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração, e encontrareis descanso para a vossa alma.”*
Jesus demonstrou ser manso em diversas ocasiões como, por exemplo:
 - Na ocasião em que Pedro cortou a orelha de Malco e Jesus disse que poderia ter chamado 12 legiões de anjos para salvá-lo, mas, ao invés disso Jesus voluntariamente permitiu que os soldados o aprisionassem (conforme **Mateus 26:50-54**).
 - Na ocasião em que foi questionado por Pilatos sobre as acusações que estavam sendo feitas contra Ele. Jesus não respondeu a nenhuma das acusações (conforme **Mateus 27:14**).

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

- Mesmo diante da morte, Jesus demonstrou submissão total à vontade de Deus (conforme **Mateus 26:39**).
- Isaías fala de Jesus como um cordeiro (animal manso e extremamente dócil) em **Isaías 53:7** – *“Ele foi oprimido, mas não abriu a boca; como um cordeiro, foi levado ao matadouro e, como a ovelha muda perante os seus tosquiadores, ele não abriu a boca.”*

Jesus era manso e humilde, porém não era indiferente ao pecado. Ele demonstrou isso quando expulsou os mercadores do templo, derrubou as mesas e os repreendeu severamente (conforme **Mateus 21:12-13**).

Infelizmente muitas pessoas confundem mansidão com conivência e vemos nesse exemplo de Jesus que não deve ser dessa forma. Jesus era manso, mas não era conivente com o pecado e os cristãos devem agir da mesma maneira.

A aplicação da mansidão

A mansidão deve ser aplicada para:

- **TESTEMUNHAR E COMPARTILHAR:** O cristão deve sempre estar pronto para falar aos outros acerca da sua fé, porém com mansidão. O cristão que não tem mansidão pode afastar do reino de Deus os que estão perdidos. Ele não deve nunca impor as nossas opiniões. O cristão manso, só pelo modo como se comportar leva os descrentes a se envergonharem de palavras más ditas contra ele, sendo atraídos a Cristo pelo testemunho manso.
1 Pedro 3:15-16 – *“Antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós, tendo uma boa consciência, para que, naquilo em que falam mal de vós, como de malfeitores, fiquem confundidos os que blasfemam do vosso bom procedimento em Cristo.”*
- **FAZER DISCÍPULOS PARA JESUS:** não são raras as ocasiões em que durante uma evangelização alguma pessoa pode querer nos contradizer. Nesse momento devemos exercitar a virtude da mansidão para que possamos ensinar com mansidão e firmeza. Não é fácil combinar mansidão com correção. Isso só é possível pela ação do Espírito Santo em nossas vidas.
2 Timóteo 2:24-25 – *“E ao servo do Senhor não convém contender, mas, sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor; instruindo com mansidão os que resistem, a ver se, porventura, Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a verdade.”*
- **RESTAURAR O IRMÃO FRACO:** um servo de Deus jamais corrige o outro para lhe causar vergonha, humilhação, mas sempre visando o aperfeiçoamento espiritual. A mansidão é necessária para disciplinar um irmão que esteja em falta e que precise ser corrigido. Essa correção deve ser feita com mansidão.
Gálatas 6:1 – *“Irmãos, se algum homem chegar a ser surpreendido nalguma ofensa, vós, que sois espirituais, encaminhai o tal com espírito de mansidão, olhando por ti mesmo, para que não sejas também tentado.”*

As recompensas da mansidão

Diferente do que muitos pensam, os mansos não são perdedores. Ao contrário, eles são vencedores porque:

- **SÃO AMPARADOS POR DEUS**
Salmos 147:6 – *“O Senhor eleva os humildes e abate os ímpios até à terra.”*
- **SÃO GUIADOS POR DEUS**
Salmos 25:9 – *“Guiará os mansos retamente; e aos mansos ensinará o seu caminho.”*
- **SÃO DEFENDIDOS POR DEUS**
Salmos 76:9 – *“Quando Deus se levantou para julgar, para livrar a todos os mansos da terra.”*

Além de serem vencedores, os mansos recebem recompensas da parte de Deus. Essas recompensas englobam:

- **HERDAR A TERRA:** os mansos vão herdar o reino de Deus quando o Senhor voltar.
Mateus 5:5 – *“Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.”*
Salmos 37:11 – *“Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.”*
- **DEFRUTAR A PAZ**
Salmos 37:11 – *“Mas os mansos herdarão a terra e se deleitarão na abundância de paz.”*
- **SALVAÇÃO**
Tiago 1:21 – *“Pelo que, rejeitando toda imundícia e acúmulo de malícia, recebei com mansidão a palavra em vós enxertada, a qual pode salvar a vossa alma.”*

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7



Escola Bíblica Dominical – Igreja Apostólica Verdade e Vida

1º TRIMESTRE DE 2017

TEMA: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito

Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente

Salmos 149:4 – “Porque o Senhor se agrada do seu povo; ele adornará os mansos com a salvação.”

Além disso existem recompensas presentes que se referem à reação das pessoas em relação a nossa mansidão. Em muitas ocasiões a mansidão fez diferença em nossas vidas.

REFERÊNCIAS PARA ESTUDO

- Bíblia Sagrada como referência mais importante
- Revista Lições Bíblicas CPAD – 1º trimestre de 2017 – As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes
- Livro: As Obras da Carne e o Fruto do Espírito – Como o crente pode vencer a verdadeira batalha espiritual travada diariamente – Osiel Gomes – CPAD
- Livro: O Fruto do Espírito – A plenitude de Cristo na vida do crente – Antônio Gilberto - CPAD
- Comentário Bíblico Beacon – Vários volumes
- Comentário do Novo Testamento – Aplicação Pessoal – Um guia de aplicação da bíblia para a vida diária – Volumes 1 e 2 – CPAD
- O Novo comentário bíblico – Novo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- O Novo comentário bíblico – Antigo Testamento com recursos adicionais – A palavra de Deus ao alcance de todos – Earl D. Radmacher, Ronald B. Allen, H. Wayne House – Editora Central Gospel
- Dicionário bíblico Wycliffe
- Revista Juvenis CPAD – O caráter cristão

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A mansidão está cada vez mais rara nos dias atuais.

Nós, como cristãos, devemos ter a virtude da mansidão e lembrando que ser manso não significa ter ausência de caráter, nem falta de ânimo e muito menos fraqueza.

Ser manso é se portar com brandura e serenidade diante de todas as situações, através da ação do Espírito Santo.

Que a mansidão se faça presente em nossas vidas, nos dando condições para sermos submissos ao Senhor, aptos a aprender sem sermos orgulhosos e de sermos amáveis tendo consideração para com os outros.

De seu irmão em Cristo Jesus,

Marcos Paulo Diniz.

“Se é ministério, seja em ministrar; se é ensinar, haja dedicação ao ensino”

ROMANOS 12:7